

Caligrafía  
e LETTERING

# DESENHO DE LETRAS 1: CALIGRÁFICO

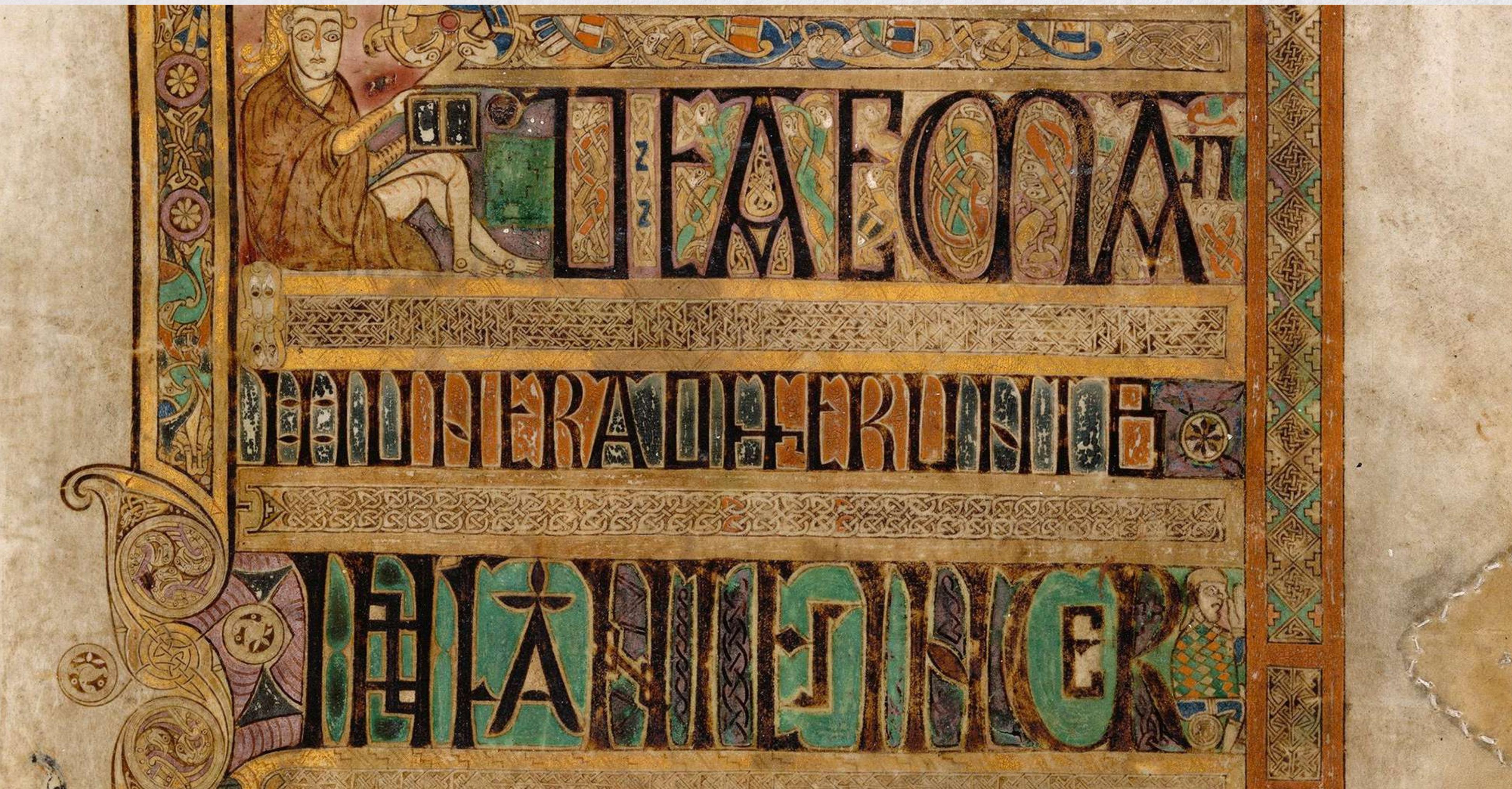
Guilherme  
Menga

Caligrafia  
e LETTERING

# PANORAMA DO LETTERING

Guilherme  
Menga

# O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA



Detalhe do Livro de Kells, século 9 EC

# O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA

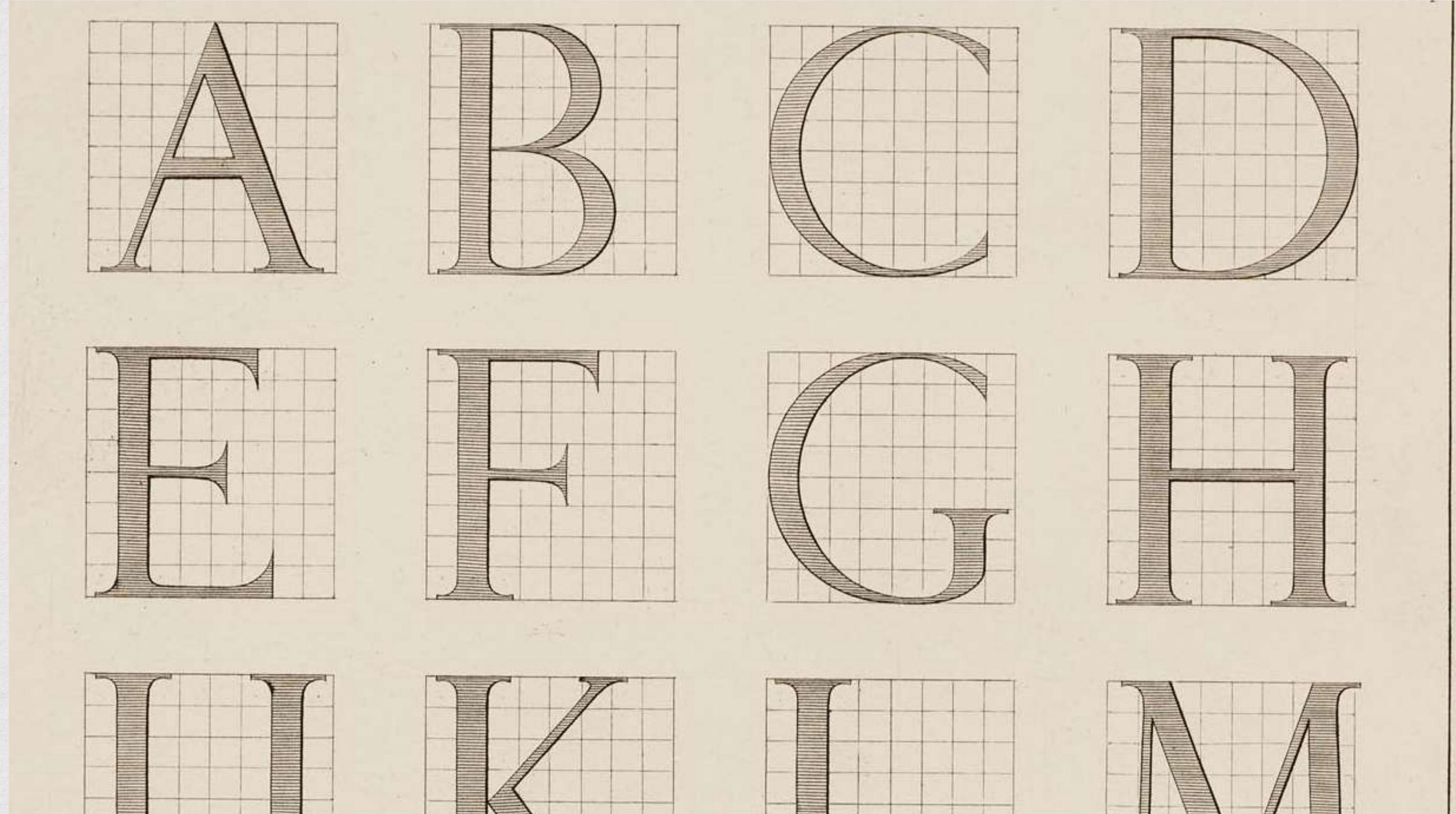


Detalhe do Evangelho de Lindisfarne

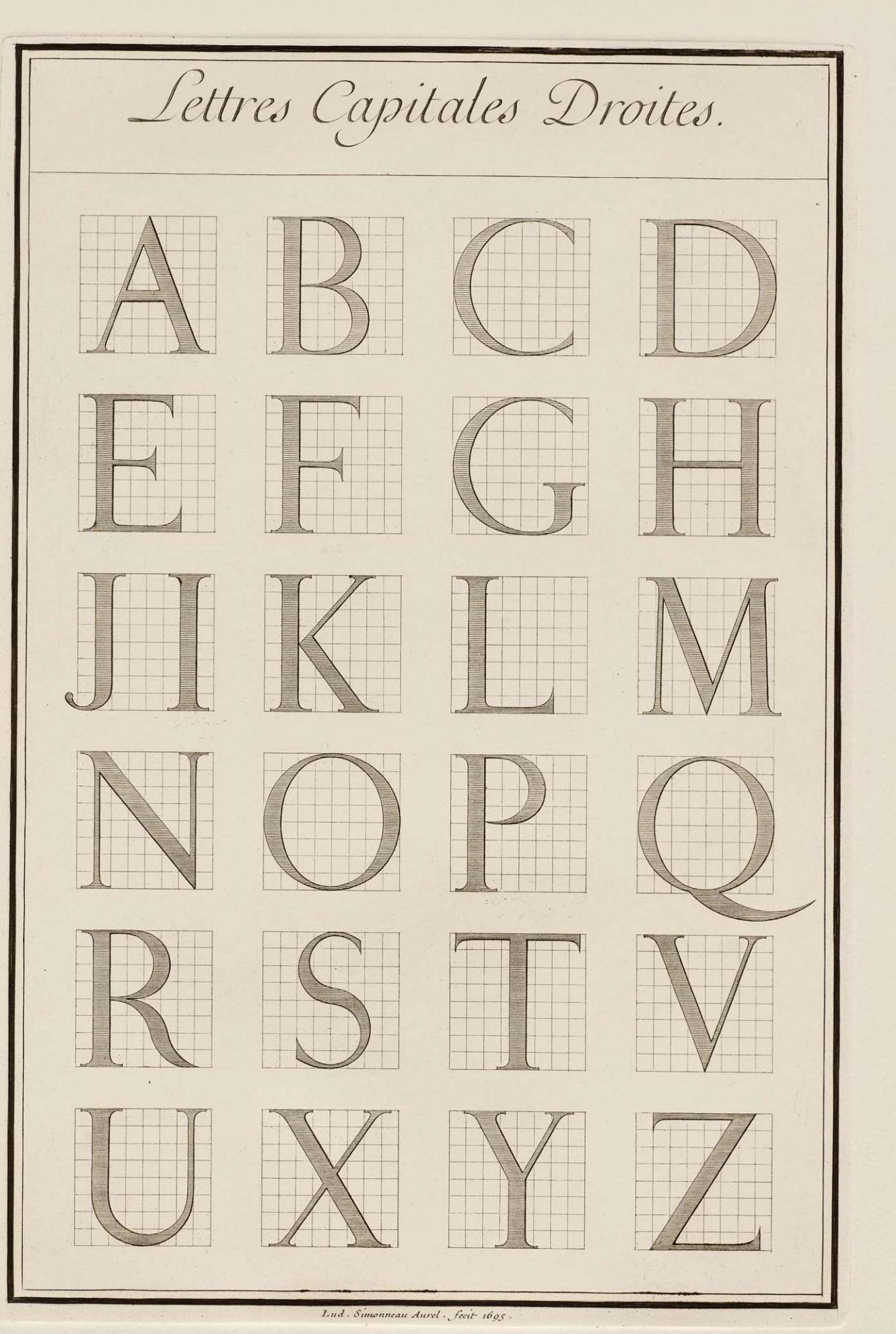
# O DESENHO DE LETRAS NA HISTÓRIA



# SÉCULO 17 E A ROMANA DO REI



“Romana do Rei”, 1700 E.C.



# ART NOUVEAU E A SECESSÃO DE VIENA



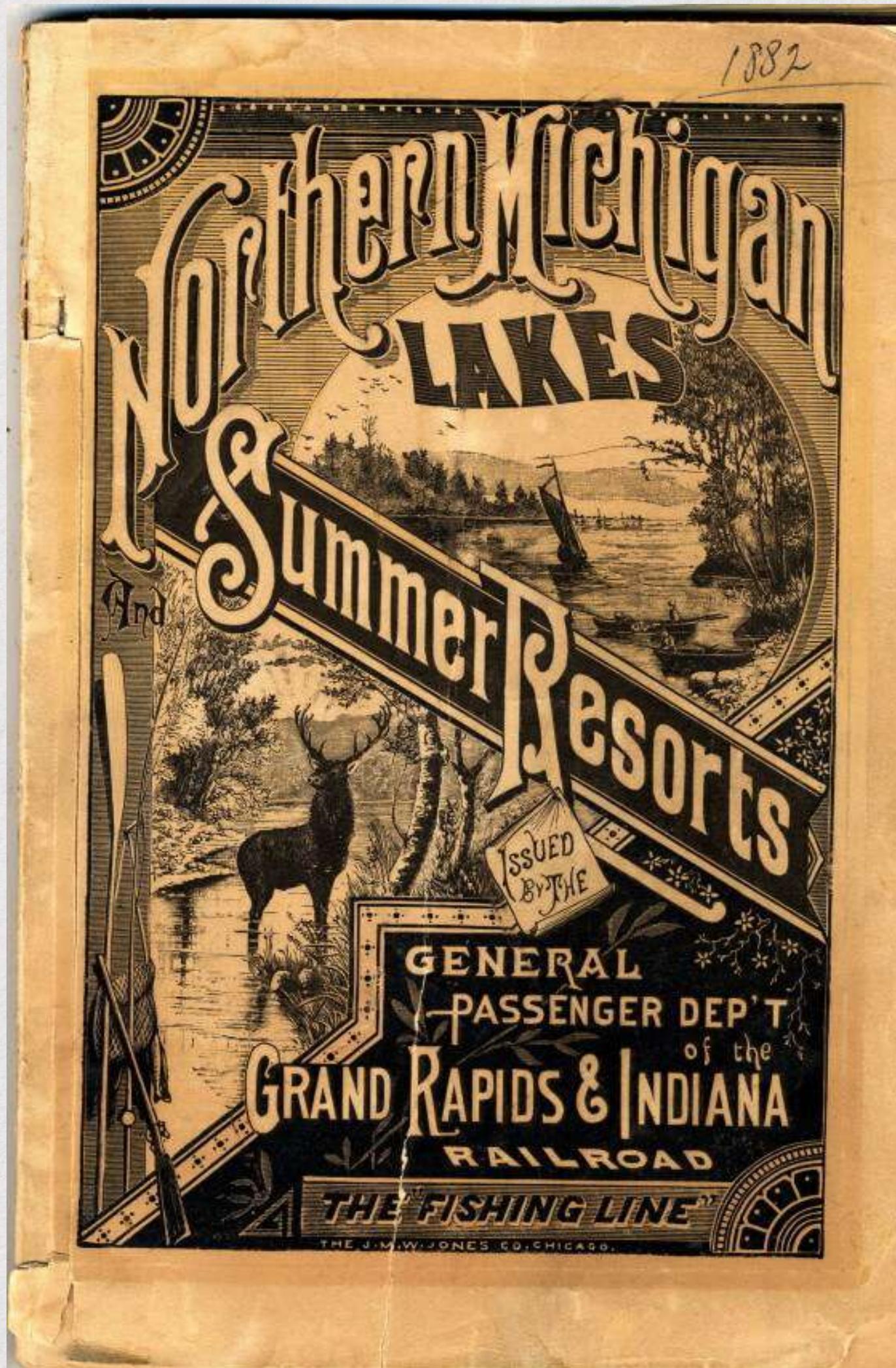
Louis Ramade, 1890

# ART NOUVEAU E A SECESSÃO DE VIENA

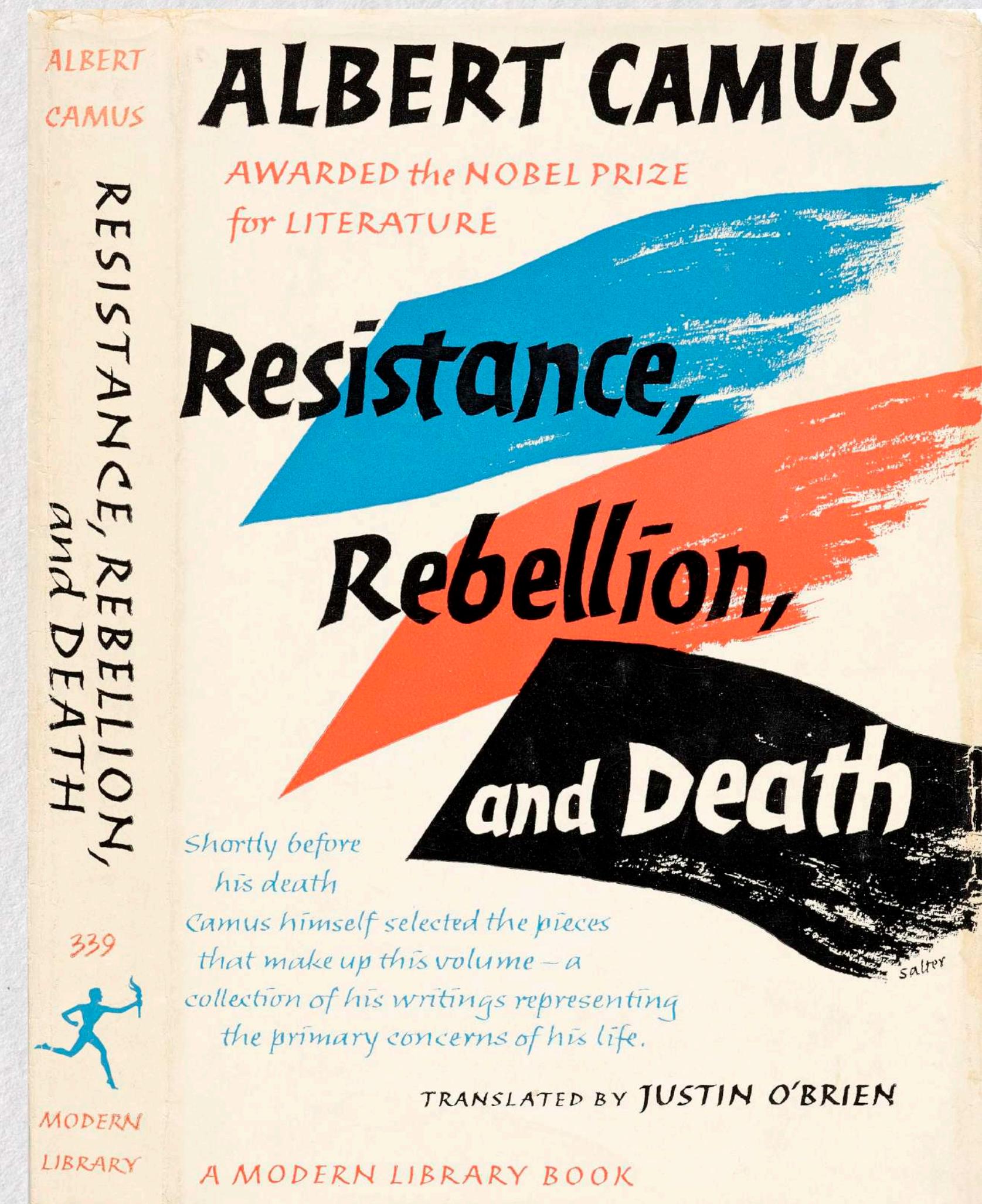


Páginas da revista Die Fläche I e II, 1903 e 1910

# LETTERING DA ERA VITORIANA



# LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20

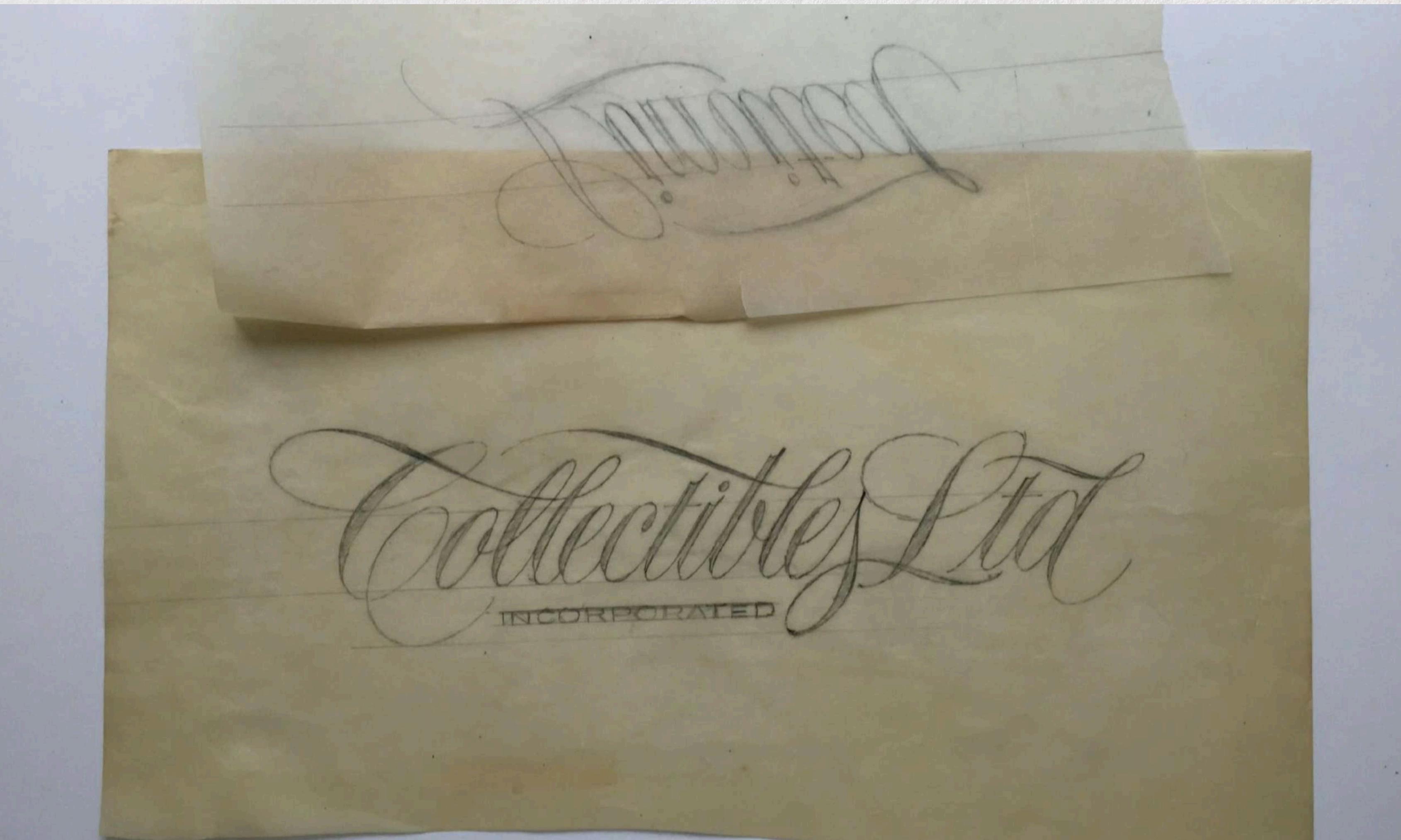


# LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



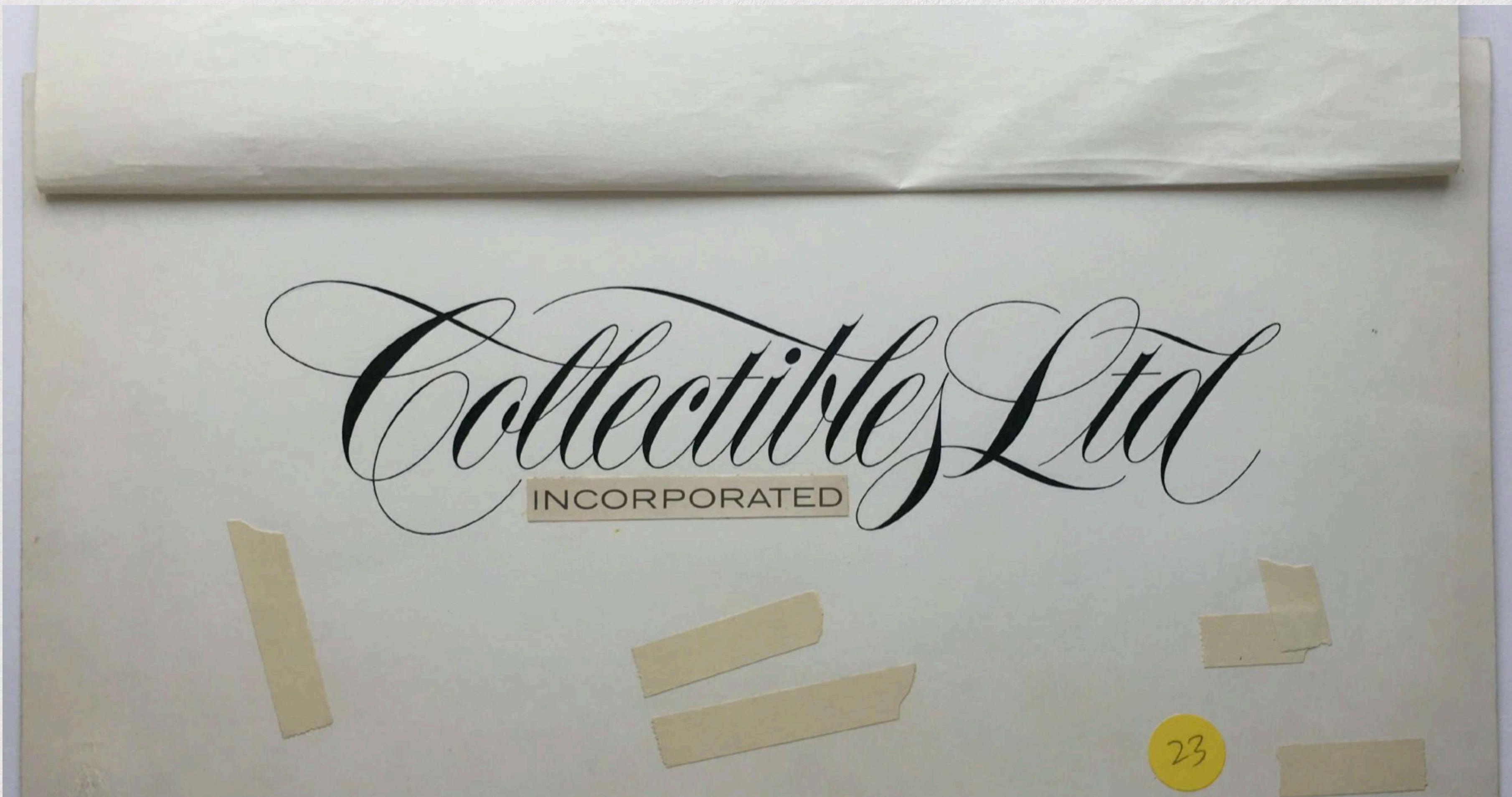
George Abrams

# LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



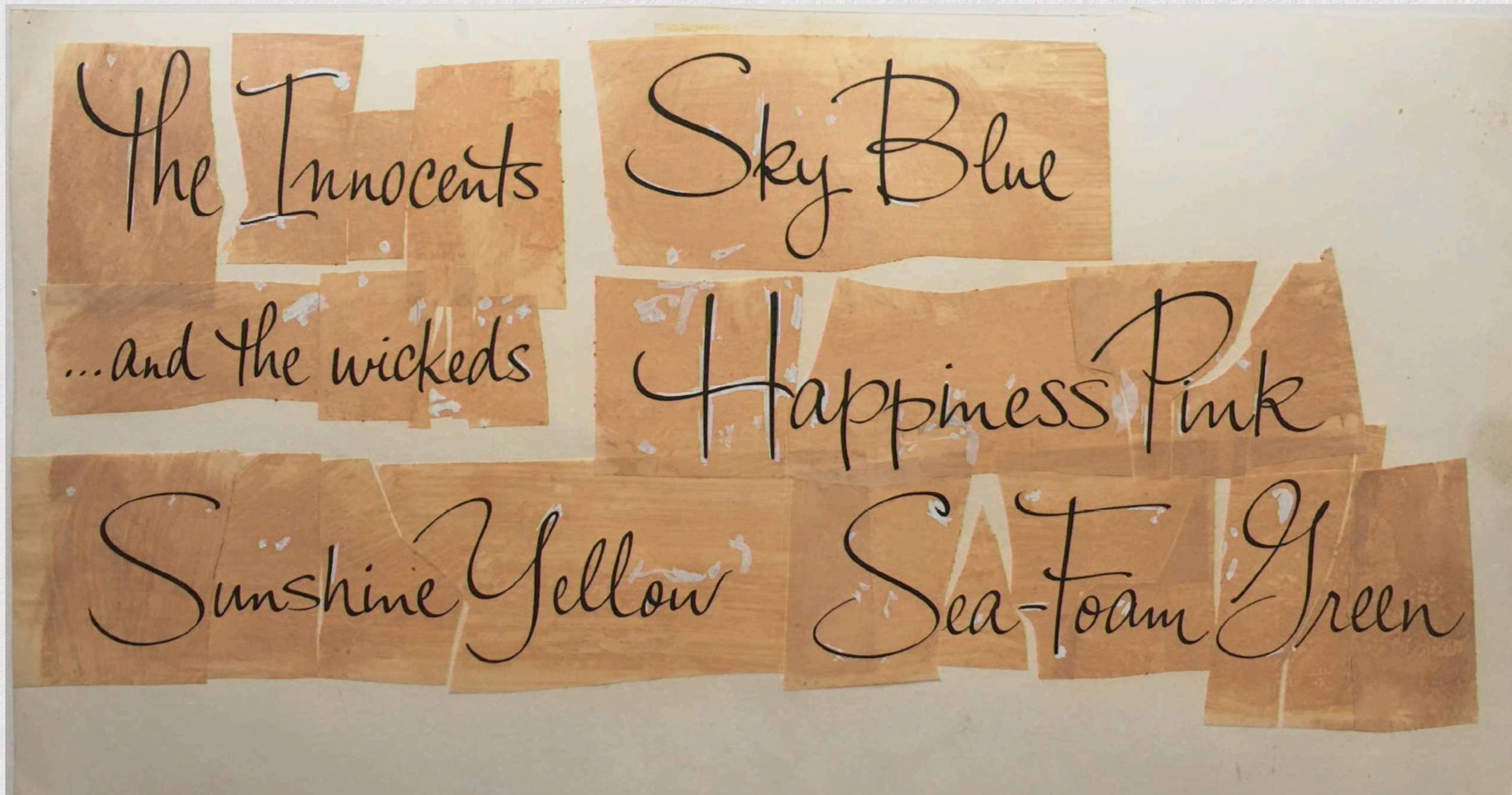
George Abrams

# LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20



George Abrams

# LETTERING COMERCIAL NO SÉCULO 20

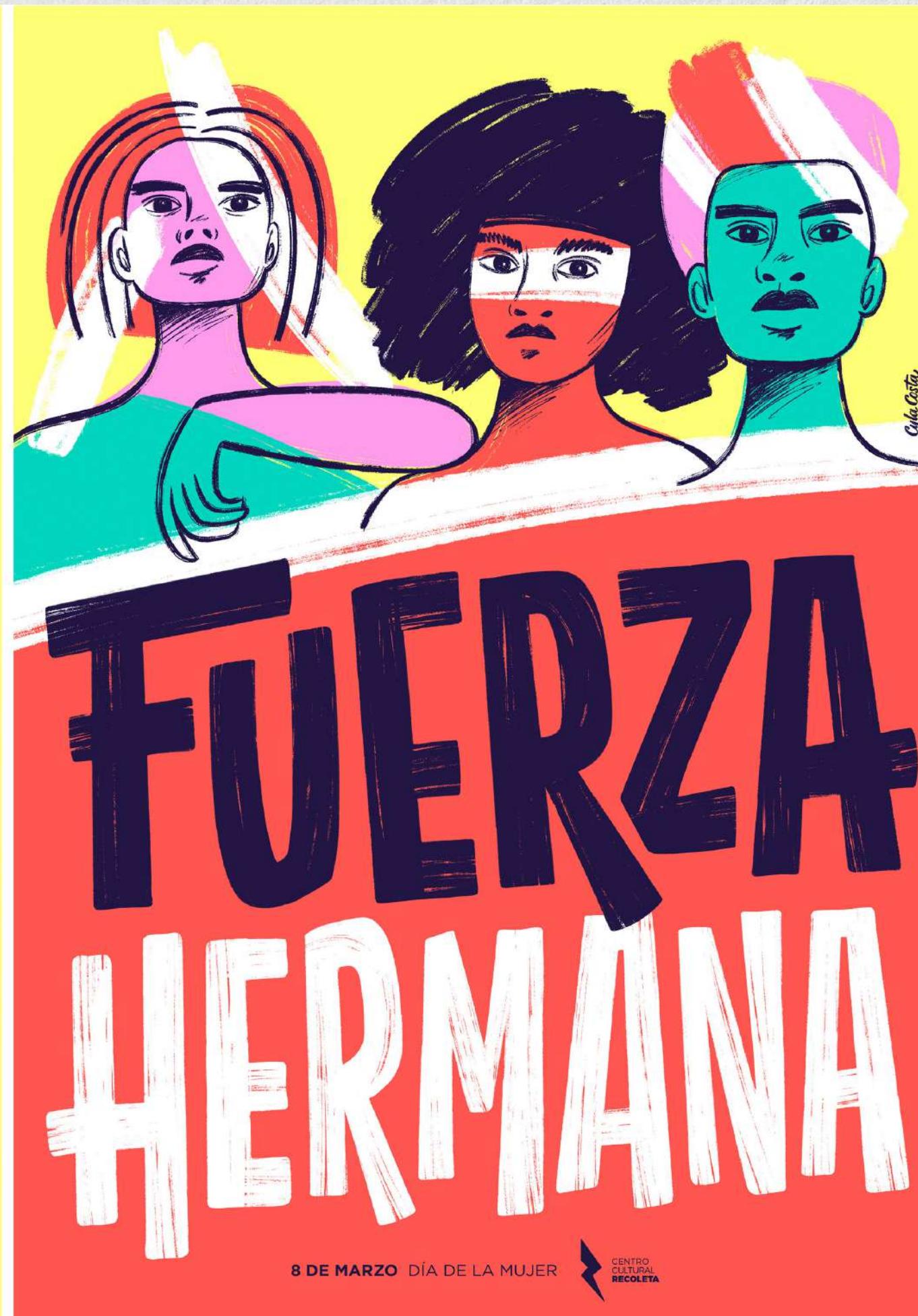


George Abrams

# O DESENHO DE LETRAS HOJE



# Cyla Costa



# Sergio Bergocce



# O DESENHO DE LETRAS HOJE



Juliana Moore



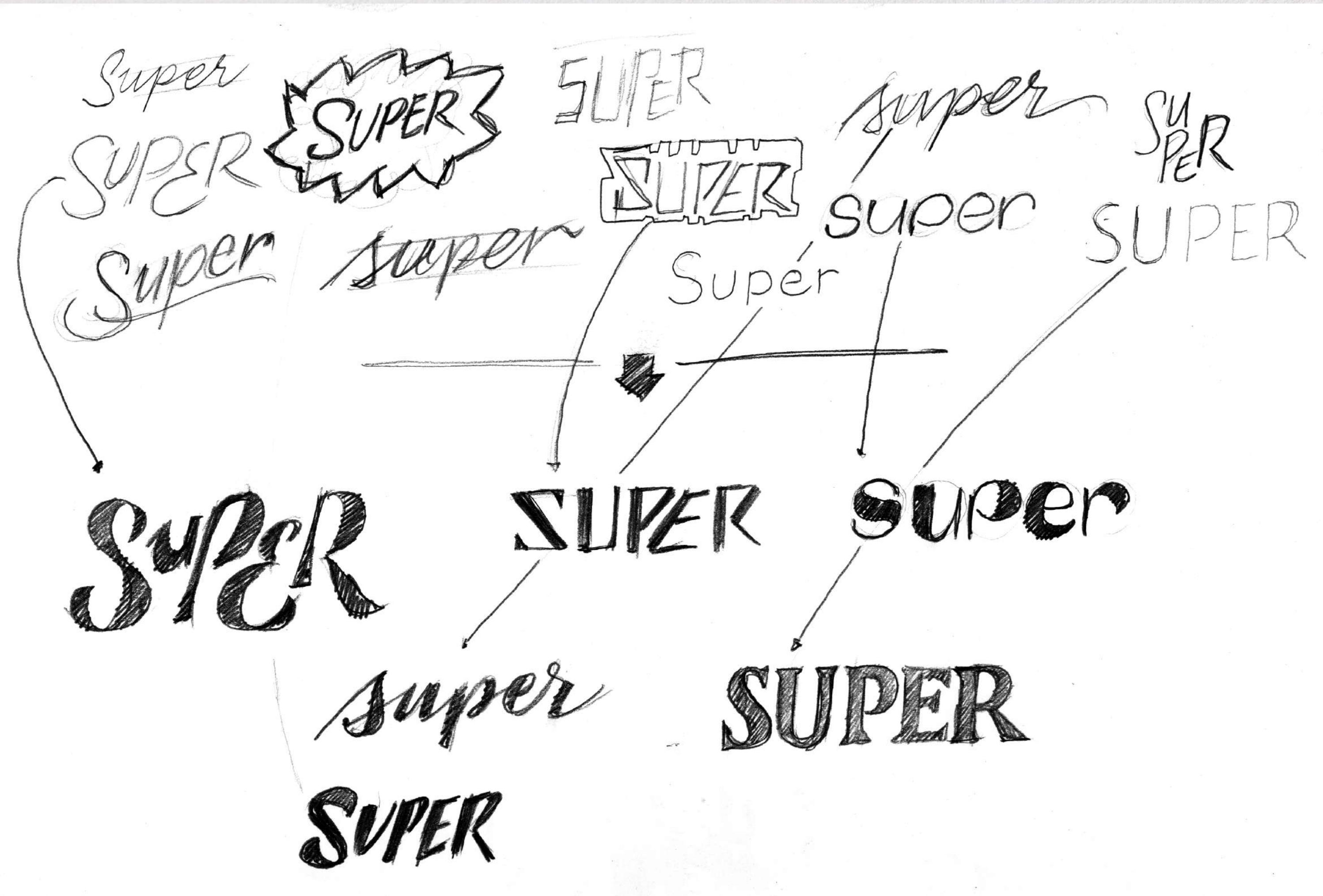
Cristina Pagnoncelli

Caligrafia  
e LETTERING

PROCESSO DE  
UM LETTERING

Guilherme Menga

# PROCESSO - EXPLORAÇÃO



Depois de compreendido o briefing, e feita a pesquisa necessária, o processo de criação começa com a exploração de todas as possibilidades.

Essa primeira fase é feita de forma rápida e simples, sem detalhes.

O objetivo é gerar o maior número de opções criativas. A maioria dessas idéias serão jogadas fora, mas você só vai saber quais, depois que conseguir visualizá-las.

# PROCESSO - REFINAMENTO



*Depois de gerar todas as opções possíveis, precisamos escolher entre uma e três caminhos, ou opções para desenvolver. Nessa momento podemos explorar variações sobre o mesmo tema, mas sempre evoluindo o desenho em direção à sua forma final. Depois de finalizado esse processo de refinamento, podemos finalizar nosso lettering*

# PROCESSO - FINALIZAÇÃO



*A finalização é quando saímos do rascunho e trabalhamos no desenho final.*

*Essa finalização é feita com caneta nanquim, ou tinta no caso de uma arte original em papel e pode envolver efeitos e decorações. Após a finalização no papel, podemos digitalizar criando uma versão em vetor do lettering para impressão ou aplicação em projetos gráficos de design ou publicidade.*

Caligrafia  
e LETTERING

O QUE É UM BRIEFING?

Guilherme  
Menga

# O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

*Briefing é um conjunto de informações ou uma coleta de dados passados em uma reunião para o desenvolvimento de um trabalho ou documento. É um instrumento muito utilizado em Administração, Relações Públicas, Design e na Publicidade.*

*O briefing de um projeto de lettering não é tão complexo quanto um briefing de Branding, por exemplo, mas a estrutura é similar e pode ser resumida em algumas perguntas:*

- **O QUE?**
- **POR QUÊ?**
- **PRA QUEM?**
- **PRA QUANDO?**
- **ONDE E COMO?**

# O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

## • O QUE?

*O que está sendo pedido? Um logotipo, um título, uma frase, um quadro? Qual é a palavra, texto, frase?*

## • POR QUÊ OU PRA QUÊ?

*Qual é o motivo e objetivo desse projeto? O que esse lettering deve comunicar?*

## • PRA QUEM?

*Quem é o público-alvo? Com quem esse projeto se comunica? Qual é a cultura que esse público consome?*

# O QUE É E COMO FUNCIONA UM BRIEFING?

## •PRA QUANDO?

*Qual é o prazo? Quando será a entrega do primeiro rascunho?  
Quando precisa da arte final?*

## •ONDE E COMO?

*Qual é o contexto desse lettering? Quem são os concorrentes? E as referências do mercado? Como essa arte será entregue? Será digitalizada, ou será um original pra ser emoldurado? Precisa ser em vetor ou bitmap em alta resolução basta?*

*Nem todo o briefing vai responder todas as perguntas. E muitas outras podem (e devem) surgir e serem feitas em conversas com a cliente. Algumas vezes o briefing pode incluir imagens de referências a serem seguidas – Nessa hora é preciso cuidado para não cometer plágio!*

Caligrafía  
e LETTERING

CRIANDO UMA  
BASE CALIGRÁFICA

Guilherme  
Menga

# MOODBOARD - PESQUISA DE MERCADO



# BASE CALIGRÁFICA

NUTRIC nutric nutric  
NUTRIC *Nutric* nutric  
*nutric* **NUTRIC** *nutric*  
*nutric* *Nutric* **NUTRIC** **NUTRIC**  
nutric *nutric* nutric  
*NUTRIC* *NUTRIC* *NUTRIC*

Conforme vimos no exemplo, a primeira parte de qualquer processo criativo é a geração de idéias.

Não tenha medo de ir além da sua zona de conforto. Da quantidade tiramos qualidade ;-)

Explore estilos, ferramentas e formatos diferentes. Salve tudo.

# DUAS PROPOSTAS INICIAIS

*Depois de criar o máximo de idéias iniciais possíveis (quanto mais, melhor), precisamos selecionar quais são as que mais se adequam ao nosso briefing e quais podemos desenvolver com desenho sobre a caligrafia... Quais opções oferecem mais possibilidades?*

*Para o meu exercício eu selecionei as duas opções a seguir, para mostrar os caminhos diferentes que podemos tomar (supondo que preciso mostrar duas propostas para cliente):*

OPÇÃO 1

nutric

OPÇÃO 2

NUTRIC

# DESENVOLVENDO O LETTERING

Vamos usar a segunda opção como exemplo de formas que podemos desenvolver o nosso lettering à partir da caligrafia. Aqui, tudo é possível:

- Podemos aumentar o peso, alterar as curvas, o espaçamento, adicionar serifas, inclinar... Tudo é possível. O limite é o seu briefing: O que o seu lettering precisa comunicar? Onde vai ser aplicado? Essas questões precisam estar sempre na cabeça.

## OPÇÃO 2



### #1 - Caligrafia

Feito diretamente com a ferramenta caligráfica, sem manipulação ou edição das formas

### #2 - Desenho

Aumento de peso/espessura, alteração de traço (as hastes são curvas), definição de terminais.

### #3 - Desenho

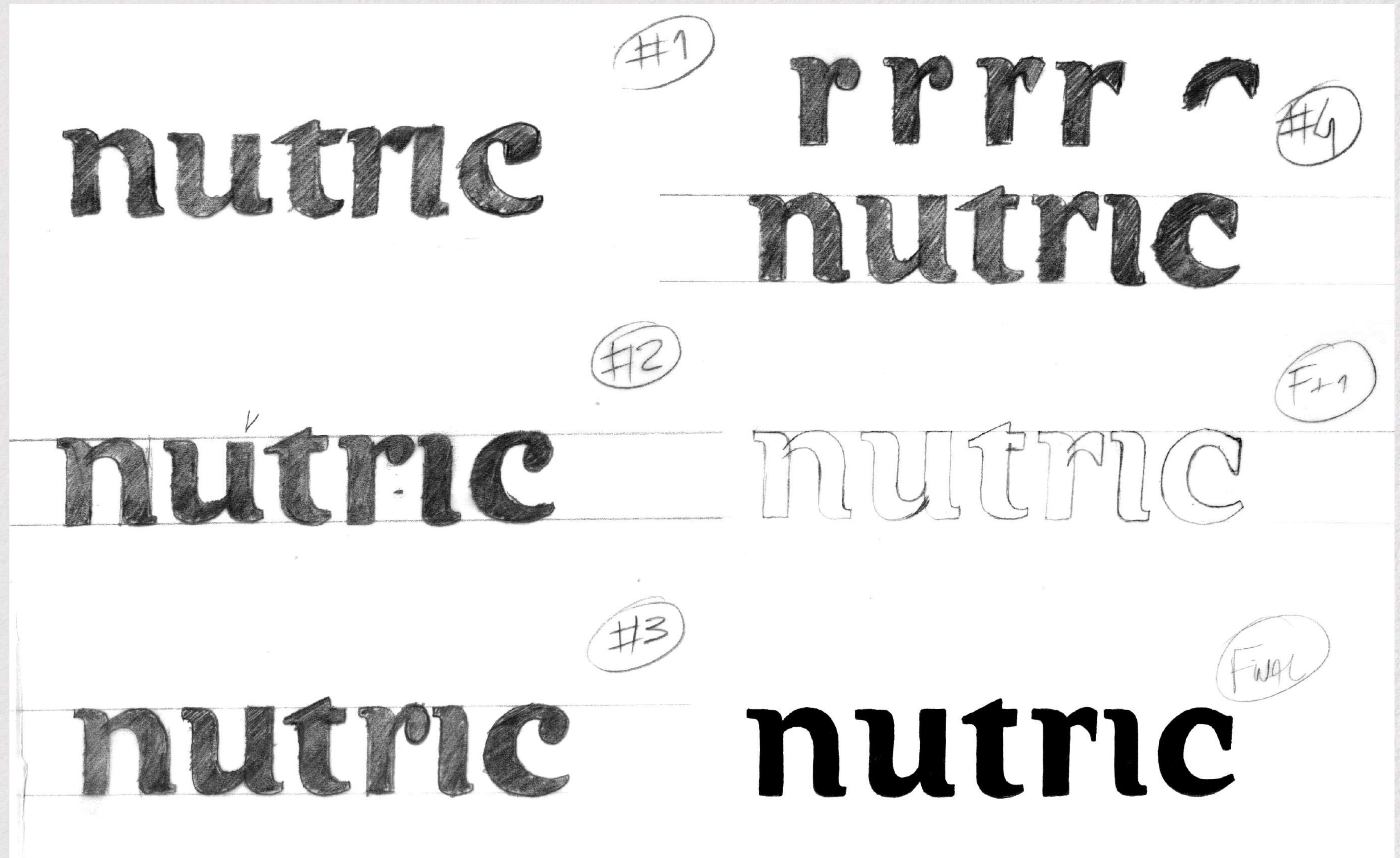
Adição de serifas, aumento de contraste, mudança de forma proporção de letras

Caligrafia  
e LETTERING

ALÉM DA ESCRITA

Guilherme  
Menga

# ALÉM DA ESCRITA



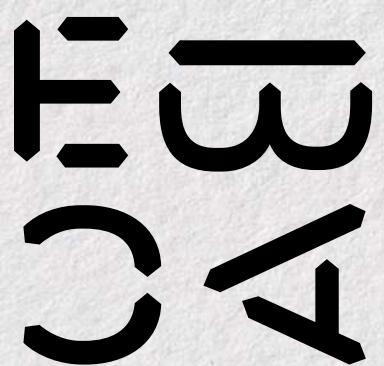
*Uma vez definida o caminho criativo e o desenho final, é necessário refinar o desenho para que todas as suas partes sejam consistentes (peso, espaçamento, contraste, forma, etc...). Utilize tantas camadas quantas necessárias para refinar seu lettering antes de finalizar o desenho à caneta.*

# BIBLIOGRAFIA

- **Desenhando Letras, Juliana Moore. Ed. Sextante**  
<https://sextante.com.br/livros/desenhando-letras-um-guia-pratico-para-dominar-a-arte-de-escrever-a-mao/>
- **Os Segredos de Ouro do Lettering, Martina Flor**  
[Editora Olhares](#)
- **House Industries Lettering Manual, Ken Barber**  
[À venda na Amazon](#)
- **Vídeo: Because You Love Nice Things: Hand-Lettering by George Abrams with Charles Nix - [Assistir](#)**

# Caligrafia e LETTERING

Guilherme  
Menga



escola  
britânica de  
artes criativas  
& tecnologia